

### **Atividade Antifúngica de Extrato de Pimenta (*Capsicum sp.*) contra Fungos Fitopatogênicos**

Maiara Moreira de Andrade Tedesco (BIC-FAPERGS), Morgana Delazeri, Silvana Scopel, Flaviane Eva Magrini, Valdirene Camatti Sartori (orientadora) - [maiara\\_tedesco@hotmail.com](mailto:maiara_tedesco@hotmail.com)

O controle de doenças causadas por fungos fitopatogênicos é realizado quase que exclusivamente com aplicações de agroquímicos de alta periculosidade, provocando diversos problemas ambientais e resistência dos patógenos a esses produtos. O emprego de extratos vegetais com potencial antifúngico é uma das alternativas que vem sendo pesquisadas para reduzir os problemas provocados pelos agrotóxicos. O extrato de pimenta vem sendo utilizado para o controle de pragas há anos, e também têm evidenciado propriedades antifúngicas, demonstrando potencial de controle para diversos patógenos de plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar “in vitro” a atividade antifúngica do extrato hidroetanólico de pimenta contra fungos fitopatogênicos. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Controle Biológico de Doenças de Plantas da Universidade de Caxias do Sul. Os frutos foram coletados e secos em estufa à 45°C por 72 h, e posteriormente triturados até obtenção de pó, em seguida, o mesmo foi colocado em liquidificador contendo solução hidroetanólica à 70% obedecendo-se a proporção de 20:80 g, respectivamente. Em seguida, submeteu-se a mistura a turbo extração, e após o processo, para evitar a interferência da ação do etanol presente nos extratos hidroetanólicos, evaporou-se em banho-maria a 45°C, por cerca de 12 horas e posterior filtração em papel filtro e em membrana de porosidade 0,2µm. O extrato nas concentrações de 5,10,15 e 20% foram incorporados ao meio BDA fundente, após foram transferidos para placas de Petri, as quais receberam discos de 2mm de diâmetro colonizados com cada um dos fungos alvo. Placas contendo somente BDA serviram como testemunha. A medição do diâmetro das colônias foi realizada 72 h após o repique, e em seguida calculou-se a porcentagem de inibição do crescimento micelial de cada fitopatógeno. Observou-se que a maior porcentagem de inibição foi de 83,83 % para o fungo *Botrytis sp* na concentração de 10% do extrato, seguido de 58,3% de inibição para *Fusarium sp* na concentração de 5% do extrato diluído ao meio de cultura. Os dados obtidos demonstram resultados promissores quanto à inibição dos fitopatógenos, evidenciando a presença de substâncias biofungicidas no extrato de pimenta.

Palavras-chave: fitopatógenos, extratos vegetais, *Capsicum sp.*

Apoio: UCS, Procoredes, FAPERGS, Centro Ecológico Serra.